



DEZ RAZÕES PARA VOCÊ NÃO OPTAR PELO SUBSÍDIO



- 1 O seu salário será pago na forma de subsídio, ou seja, você não contará mais com os adicionais por tempo de serviço e nem com a sexta parte. Pela carreira atual, após vinte anos de serviço, você teria direito a quatro quinquênios (20%) e mais a sexta parte. Como você tem até dois anos para decidir, aguarde o próximo governo.
- 2 Caso opte pelo subsídio, não poderá voltar atrás.
- 3 Com os descontos, o subsídio no valor de R\$ 5 mil ficará reduzido no máximo a R\$ 3.800 (três mil e oitocentos reais), o que atualmente corresponde ao piso salarial nacional.
- 4 O subsídio não contempla os aposentados e pensionistas. Ou seja, quando você chegar lá, ficará ao léu, sem perspectiva de reajustes. Na prática você sai da carreira.
- 5 Muitas das gratificações previstas você já tem direito.
- 6 Muitas das medidas propostas ficam sujeitas à regulamentação (decretos e resoluções por parte do poder executivo) e, portanto, não sabemos qual será o seu conteúdo.
- 7 Você será avaliado, não pelo seu trabalho real, mas por competências e habilidades, ainda não definidas.
- 8 Toda a jornada de trabalho será feita na escola. Nesse caso deixa de existir parte de jornada em local de livre escolha.
- 9 Sua evolução será feita com base em provas e avaliações de desempenho, cujos critérios ainda não estão estabelecidos e carregam alta carga de subjetividade. Depende de quem avalia (escola ou SEDUC). Na prática, sua experiência e o seu tempo de exercício profissional não serão mais considerados.
- 10 A chamada trilha de evolução na carreira (15 referências) fará com que você leve pelo menos vinte e oito anos para alcançar a 11ª referência, isso se tudo correr bem durante o percurso da trilha.

NÃO SE APRESSE. VOCÊ TEM ATÉ 24 MESES PARA DECIDIR.

E temos vantagem sobre o governo: seis meses para concretizarmos a possibilidade real de mudar a correlação de forças na Assembleia Legislativa e no Palácio dos Bandeirantes e, assim, fazer resgatar a nossa carreira. Pense bem e vote consciente.

Autoria: Prof. Dr. João Cardoso Palma Filho.